

Pediatria Ambulatória | Caso Clínico

EP-358 - (1JDP-9998) - UMA ADOLESCENTE COM TOSSE, QUAL A CAUSA?

Catarina Viveiros¹; Ana Luísa Correia¹; Joana Morais¹; Inês Cardoso²

1 - Hospital Pedro Hispano; 2 - Centro Materno Infantil do Norte

Introdução / Descrição do Caso

A tosse é uma queixa frequente na consulta de pediatria. Pode ser causa de múltiplas patologias intrapulmonares e extrapulmonares.

Trata-se de um caso de uma adolescente de 11 anos enviada à consulta de pediatria por tosse com 4 meses de evolução. Referia tosse vespertina/noturna sem relação com o exercício físico. Negava aperto torácico, perda ponderal, hipersudorese noturna ou infeções prévias ao início dos sintomas. Sem contatos com doentes com tuberculose. Sem sintomas compatíveis com refluxo gastroesofágico. De antecedentes patológicos a salientar: seguimento em consulta de pedopsiquiatria por perturbação de ansiedade de separação/perturbação de adaptação tendo tido alta cerca de 6 meses antes do início da sintomatologia. Ao exame objetivo sem alterações. Foram pedidos os seguintes exames complementares de diagnóstico: estudo analítico, radiografia de tórax, phadiatop inalantes[®], espirometria sem alterações. Foi medicada com budesonido sem melhoria.

Por noção materna de surgimento de sintomatologia depressiva e de auto-agressão foi novamente encaminhada para a consulta de pedopsiquiatria. Na consulta a doente negou as queixas mas apresentou choro fácil, pensamentos de morte mas sem ideação suicida, dúvidas relativamente ao género. Foi medicada com sertralina 50 mg/Dia. Após início da medicação para além de melhoria dos sintomas depressivos constatou-se resolução dos episódios de tosse. Assim foi assumido o diagnóstico de tosse psicogénica. Teve alta da consulta de pediatria geral mantendo seguimento na consulta de pedopsiquiatria.

Comentários / Conclusões

A tosse psicogénica é um diagnóstico de exclusão que deve ser sempre tido em conta na avaliação deste doentes.

Palavras-chave : Adolescente, Tosse